



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO
BOLETIM INTERNO

DA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Orientação e Responsabilidade da Seção Técnico-Educacional

A N O X O U T U B R O D E 1.956 NÚMERO X
I N D I C E P A G S.

P R O B L E M A S E D U C A C I O N A I S

"Reunião Pedagógica no Parque Infantil Borba Gato"
Maria Ignez Longhin136

P A S T O R I S

"Orgulho das Côres"137
"Anjo"138
"Mestra e Contra-Mestra"139
"Rufen Pandeiros"140
Abaracy C. Barros

A T I V I D A D E M A N D A D A

"Colar feito com feijão preto"
Rachel M. Baptista Colva141

AGENCIA ARRECADADORA - Agosto de 1956142

EXTRATO DE RELATÓRIOS

"Parque Infantil Borba Gato" - Cardoso S. Callozi..143
"Parque Infantil D. Pedro" - A. C. Carrieri143

M A T E R I A L D I D A C T A M E N T O

"Duas Músicas de Santos Dumont" respectivamente de
Eduardo das Neves e de Maria Joana Pereira Pieper..144
"A minha professora" - Letícia de Arco e Fleury145
"Minha Mestra" - Arico Junior145

SELO MUSICAL E MATERIAL DIDÁTICO - Agosto de 1956146

FREQUÊNCIA NOS PARQUES INFANTIS - Agosto de 1956147

FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

agosto de 1956148

N O T I C I Á R I O - Inauguração de Novas Unidades149

C O M U N I C A D O150

REUNIÃO PEDAGÓGICA NO PARQUE INFANTIL "BORBA GATO"

Por iniciativa de D. Maria Cecília Vaz Bridi, Dirigente do Parque Infantil Borba Gato, realizou-se nessa Unidade, no dia 25/6/56, uma reunião onde foram discutidos alguns problemas pedagógicos, levantados principalmente pelo grupo de educadoras estagiárias.

Resumindo, a situação apresentada foi a seguinte:

- 1) Deve e pode o Parque Infantil receber crianças problemas?
- 2) Não vêm, essas crianças, muitas vezes, perturbar o bom andamento das atividades, desencaminhando as crianças normais?
- 3) Como são crianças que necessitam orientação e atenção especial, por parte das educadoras, tal atitude não poderá trazer resultados desfavoráveis para as outras crianças normais?

Como as questões propostas têm constituído dúvida para muitas educadoras de outras Unidades, resolvemos publicar no Boletim os resultados da reunião.

1) Respondendo à primeira questão devemos salientar que o Parque Infantil pode e deve receber crianças problemas, porque o Parque Infantil e todas as Unidades Educativo-Assistenciais de ED. estão em condições de oferecer à criança desajustada, emocional ou socialmente, possibilidades de reajustamento, seja através das atividades recreativas, dos contactos sociais, da vida ao ar livre, com liberdade de ação e de movimentos, ou de atividades dirigidas.

Mesmo que a criança inicialmente tenha dificuldade em participar de atividades dirigidas, o simples contacto social com crianças normais é considerado de tal forma benéfico à recuperação da criança emocionalmente desajustada, que os Parques Infantis têm constituído a instituição educacional mais recomendada pelos psicólogos, psiquiatras e pediatras, em tais casos. Este fato demonstra que nós temos o dever de auxiliar essas crianças, proporcionando-lhes o remédio que necessitam.

2) Quanto à criança problema que perturba as atividades organizadas, que depreda, rouba ou agride, ocorrendo ainda a aceitação e imitação das outras crianças, convém lembrar que o problema aqui é indisciplina, rebeldia, enfim agressão ao ambiente e ao educador. "A criança tímida e retraída é menos desorganizadora que o menino que fanfarronea e, é natural, que os transtornos que exigem mais atenção sejam os que impedem o progresso do trabalho ou que perturbam a harmonia do grupo." (Bühler) A educadora não deverá forçar o transgressor, pois embora ele mereça a sanção, esta só tem valor se ele a compreende e aceita: em qualquer outra circunstância estabelece-se o conflito educando e educador, o qual só é resolvido pela fuga de um ou força de outro, ambas reações não desejadas. As crianças normais não imitam o rebelde quando sentem que as suas atitudes e o seu comportamento são valorizados pelo educador, quando este lhes dá apoio, segurança e carinho suficientes, de forma que elas mesmas possam julgar inadequado o comportamento do companheiro. Entretanto, oportunamente a criança problema receberá, em particular e com serenidade, as sanções que couberem.

3) Quanto à atenção especial que a criança desajustada receberá por parte da educadora, de modo algum deverá ser maior do que aquela que recebem as outras crianças, pois, há momentos em que cada um dos educandos requer uma atenção, uma palavra especial, e se a educadora tratar bem a todos, em nada haverá de especial para o problema, ninguém reclamará, nem notará diferenças.

Além destes comentários que se relacionam com os casos em geral, muitas vezes, não cabendo para certos problemas especiais, queremos lembrar às educadoras do nosso serviço a necessidade de saberem reconhecer uma criança problema, com distúrbios de comportamento, com conflitos e tensões emocionais, dos casos simples, que apenas necessitam de uma orientação educacional, geralmente resultante da ignorância e incompreensão dos pais.

Oportunamente, através deste Boletim, daremos alguma orientação nesse sentido, bem como os resultados de outras reuniões por nós realizadas, a fim de que a dúvida de algumas possa vir auxiliar a muitos.

MARIA IGNEZ LONGHIN

Conselheira de Higiene Mental

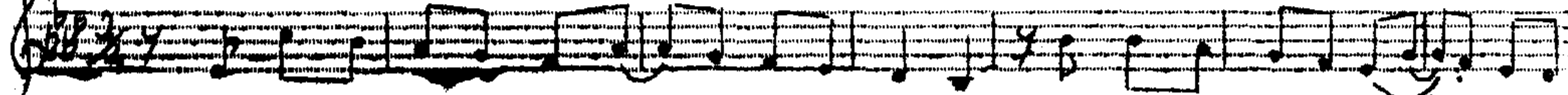
+++++

P A S T O R I S

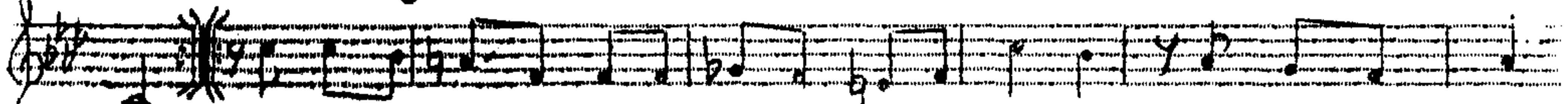
ORGULHO DAS CORES (Continuação)

10ª JORNADA

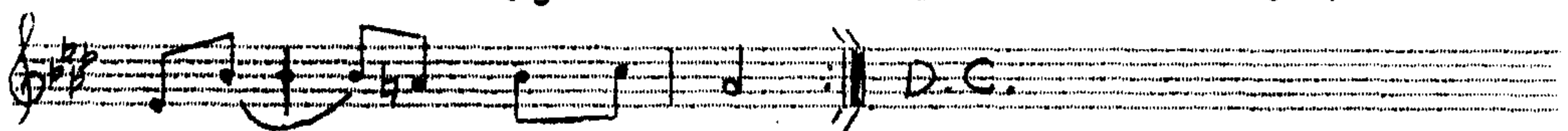
Marcha



Te-nho or-gulho de ser— do incar-na-do. No meu cordão amar— é um de



---ver. O meu de-se-jo é dever minhas compa-nheiras dan-çar, brin--car



du-ran---tees--te Na---tal.

Mestra

Tenho orgulho de ser do encarnado | bis
No meu cordão amar é um dever
O meu desejo é de ver minhas companheiras, | bis
Dançar, brincar durante este Natal

Contramestra:

Com vaidade nós somos do azul.
Como é tão linda esta côr celestial | bis
O meu desejo é de ver minhas companheiras | bis
Dançar, brincar, durante este Natal.

Diana:

Só à Diana pertencem as duas côres | bis
Não tenho culpa de amar cada cordão |
O meu desejo é de ver minhas companheiras, | bis
Dançar, brincar, durante êste Natal

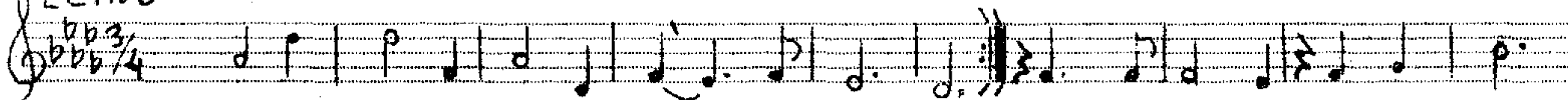
Entrada, movimentação, pandeiros, como na 1ª jornada

+++++

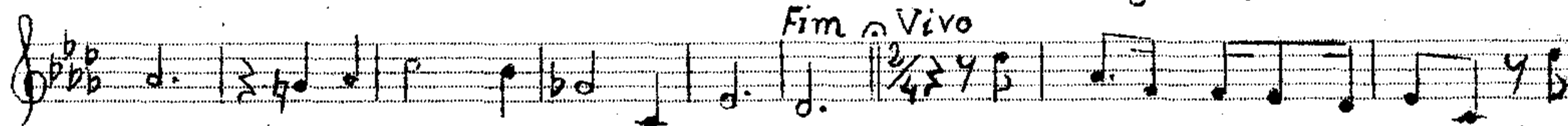
11ª JORNADA

A N J O

Lento



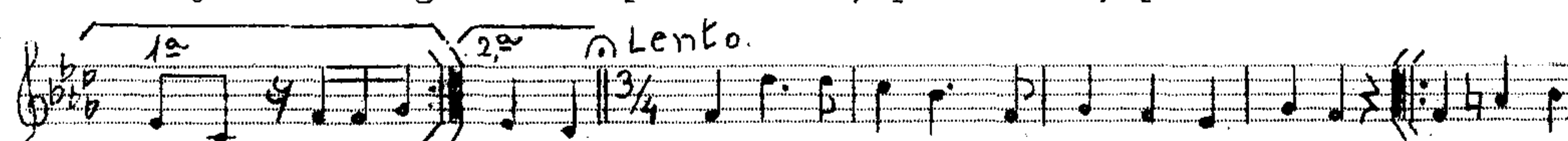
Glória! Glória in ex-cel-sis De-o. - Can-ta-o an-jo nas al-tu-



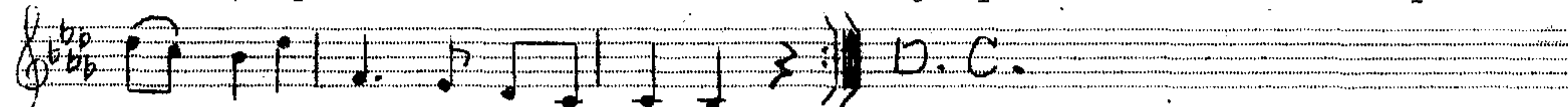
---ras, dicen-do Cris-to nas-ce-u Com glória vamos cantando, o



an-jo nos vem gui-ando paraBe--lém, paraBe-lém, paraBe-lém nós vamos mar-



---chando; paraBe--chando. Glória ao anjo que nos a-nun-ci-a que é na



---ci--do o Fi-lho de Ma--ri--a;

ANJO

Glória! Glória! | bis
In' excelsis Deo. |
Canta o Anjo nas alturas,
Dizendo Cristo nasceu!

CÓRO

Com glória vamos cantando
O anjo nos vem guiando.
Para Belém, para Belém
Para Belém nós vamos marchando

bis

Glória ao Anjo .
Que nos anuncia.
Que é nascido,
O Filho de Maria | bis

As pastoras entram de braço dado, dançando com os mesmos passos (música da 2ª parte).

- 1) Duas filas.
- 2) Entra o Anjo e coloca-se no centro. (canta).
- 3) Côro. (pandeiros somente em: - Para Belém, para Belém) etc.
- 4) Círculo com o Anjo à frente.
- 5) Saída.

NOTA: Durante o Canto, movimentação para o Centro e para os lados.
Na 3ª parte (glória ao Anjo) param de dançar.
Canto da 1ª parte - lento, com pandeiros rufando
Canto da 2ª parte - vivo, pandeiros como nas outras jornadas.
O acompanhamento da 1ª e 3ª partes, é feito em trinados.

MESTRA E CONTRA-MESTRA

Mestra e Contra-mestra vamos a Belém. Ver quem é nascido para o
nosso bem; — Mestra e Contra-mestra vamos a Belém, ver quem é nas-
cido, ver quem é nascido, para o nosso bem. — D.C.

Mestra e Contramestra
Vamos a Belém.
Ver quem é nascido,
Para o nosso bem. | bis

Diana e os pastores
Vamos a Belém.
Ver quem é nascido,
Para o nosso bem. | bis

Camponesa e libertina (borboleta)
Vamos a Belém.
Ver quem é nascido (bis
Para o nosso bem.

Primeiras pastoras
Vamos a Belém.
Ver quem é nascido | bis
Para o nosso bem.

Entrada, movimentação e pandeiros, como nas outras jornadas.

+++++

13ª JORNADA

BOA NOITE

Boa noite meus se-nho-res to-dos, bo-a noi-te se-nho-ras tam-bém.
—bém. — So-mos pas-to-ras, so-mos pas-to-ri-nhas, quea-le-gre-
men-te vamos a Be-lém; — So-mos pas-lém. — D.C.

Boa noite meus senhores todos | bis
Boa noite senhoras também.
Somos pastoras, somos pastorinhas | bis
Que alegremente vamos a Belém.

Mestra: Sou a 1ª do cordão encarnado | bis
Também quero me divertir,
Com meus pandeiros minha cantoria | bis
Por ser a Mestra dêste Pastoril

Contra-mestra:
Sou a 1ª do cordão azul
Nesta fileira venho triunfal | bis
Haja risos haja flôres | bis
Nesta noite de Natal

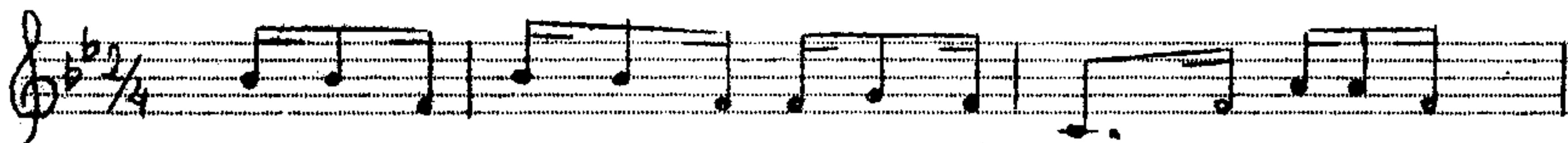
Diana: Sou a Diana, não tenho partido | bis
O meu partido são os dois cordões.
Eu peço palmas, peço fita e flôres | bis
Aos partidários peço proteção.

Entrada, movimentação, pandeiros como nas outras jornadas.

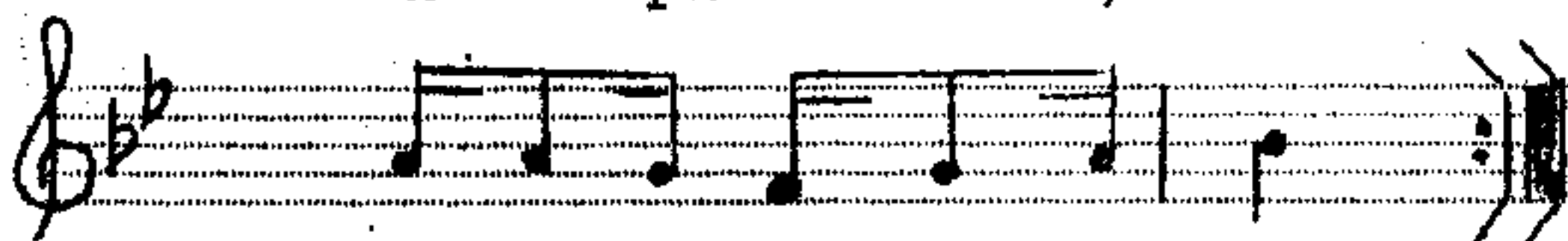
+++++

14ª JORNADA

RUFEM PANDEIROS



Ru-fem pan-dei-ros, ma-ra-cás tam-bém, que já é nas-



-----ci-do Je-sus, nos-so bem.

CORO

Rufem pandeiros, maracás também. | bis
Que já é nascido, Jesus nosso bem.

A barra do dia já **clareou** | bis
O belo Menino na Lapa chorou.

A barra do dia já resplandeceu | bis
O belo Menino na Lapa nasceu.

Obs: pandeiros assim: ta-taa ta-taa. | bis
passos: -como na 1ª jornada.

Entrada e evoluções - idem.

ABARACY C. BARROS

Educadora Musical do P.I.18

+++++

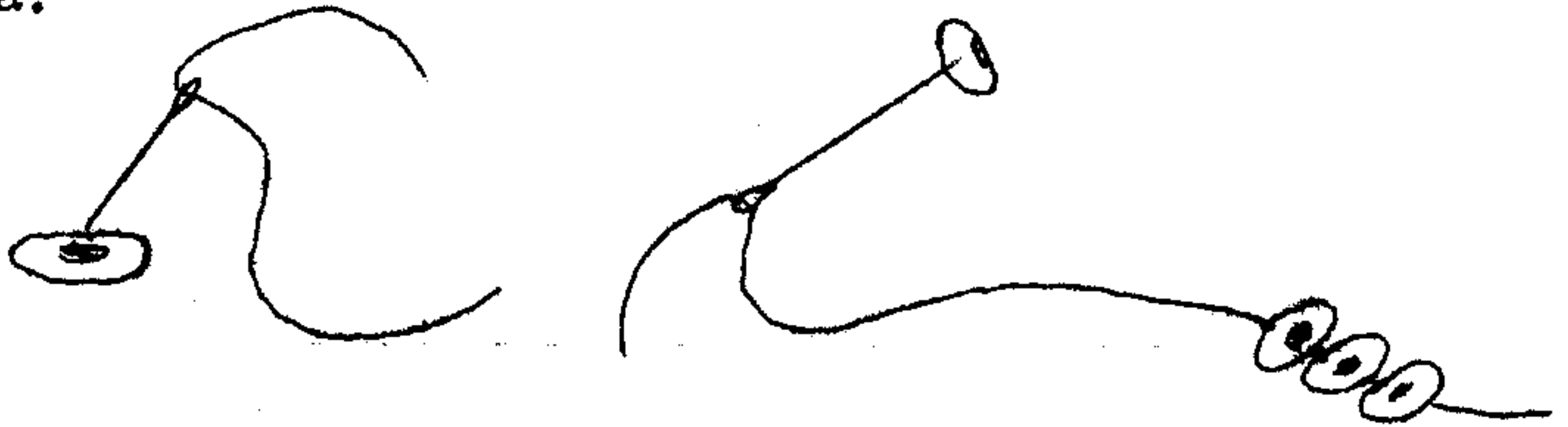
COLAR FEITO COM FEIJÃO PRETO

Material para seis colares
150 gramas de feijão preto
2 pacotinhos de miçangas brancas
2 pacotinhos de miçangas vermelhas

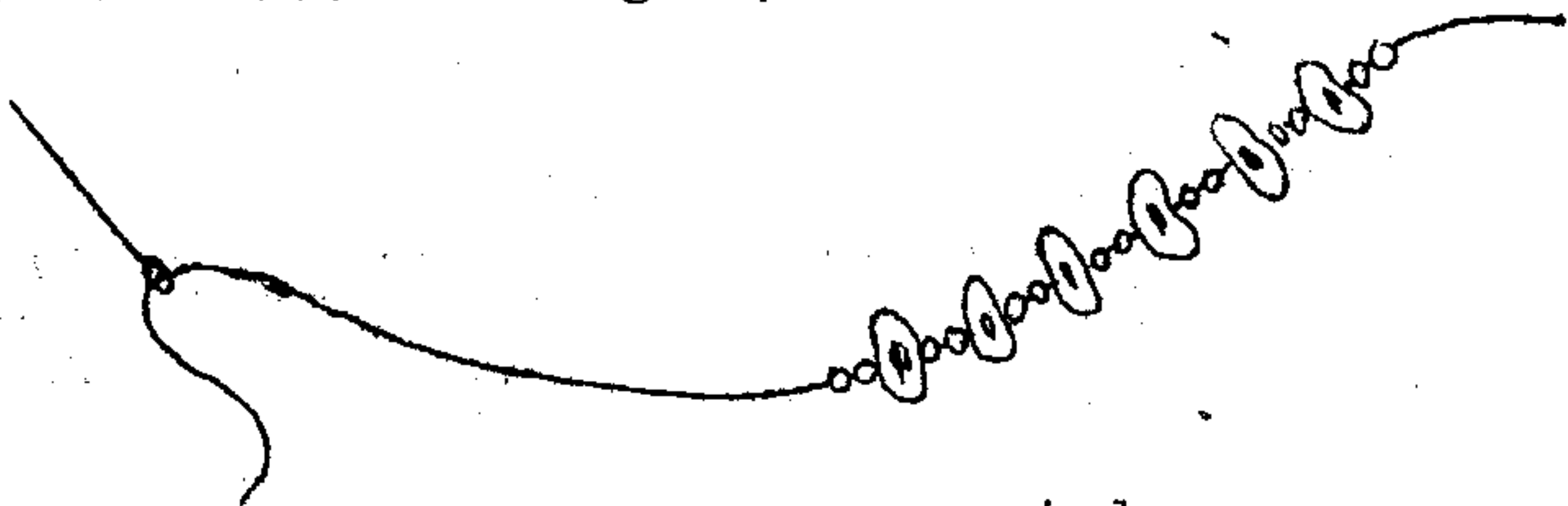
Neste colar foram usadas estas cores por ter servido como trabalho manual no centro de interesse de Anchieta, cores que são da bandeira paulista.

MODO DE FAZER

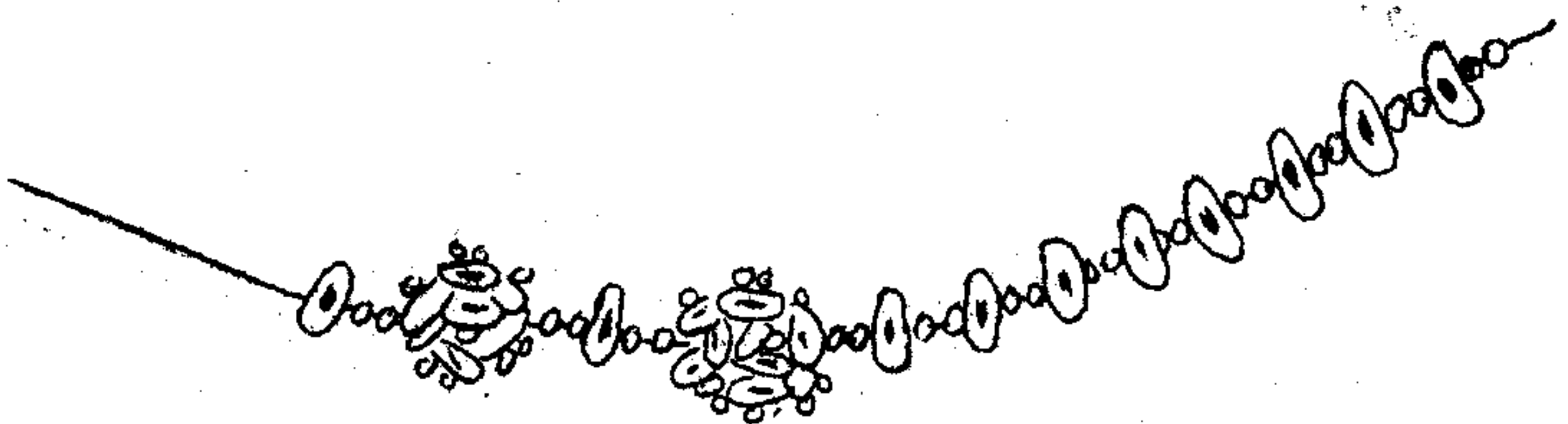
Primeiramente, deixar os feijões mergulhados em água durante duas horas. Em seguida, passá-los em fio de linha grossa, perfurando com agulha o centro do feijão como mostra a figura.

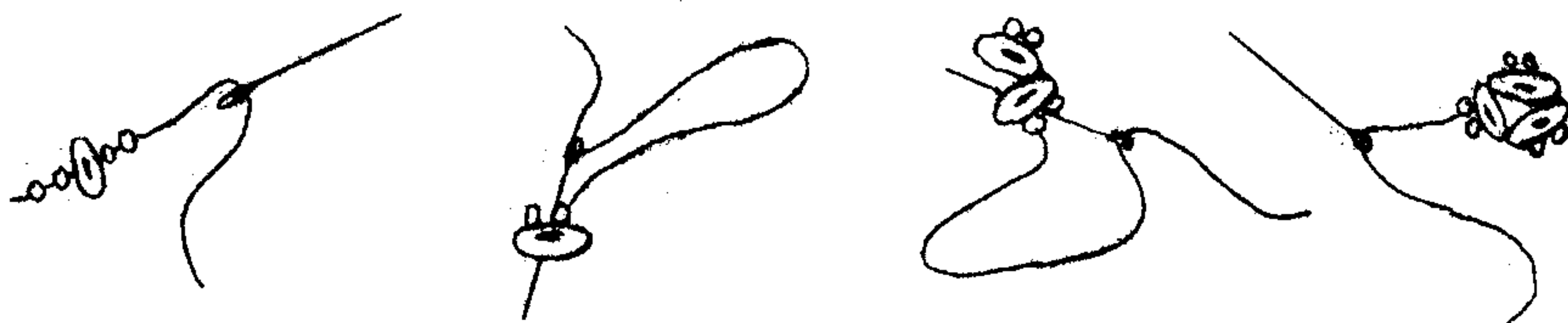


Os feijões, assim perfurados, permanecem nos fios até o dia seguinte. Toma-se uma agulha e linha mais fina que a anterior e coloca-se uma miçanga branca e uma vermelha. Tira-se o feijão já perfurado, do fio de linha grossa, e passa-se para o novo fio, intercalando-o com as miçangas brancas e vermelhas. Repete-se a mesma operação várias vezes, isto é, enfia-se uma miçanga branca, uma vermelha, um feijão preto, uma miçanga branca, uma vermelha, um feijão preto e, assim por diante, até que o colar fique com vinte e cinco centímetros, mais ou menos. (Ver a figura)



Depois disto, são acrescentados no centro do colar, "bolinhas" ou "nós" (fig. nº 3), do mesmo material, os quais são feitos do seguinte modo:





Educadora Jardineira do
Parque Infantil Catumbi.

✦ ✦

TOTAL DA ARRECAÇÃO Cr\$ 5.759,00

§ § § § § § § § § § § §

§§§§§

§ 5

Extrato do relatório da Educadora Recreacionista Da. Eunice Cardoso da Silva Callozi, referente ao mês de agosto.

Nêste período surgiu neste Parque o primeiro número do jornalzinho que recebeu o nome de "Samarinho", por sugestão de uma menor. O mesmo contém colaboração exclusivamente dos parqueanos não tendo sido aceitas as que denotavam participação de adultos. Nem sempre é fácil conseguir-se isso. Todos desejam colaborar, é verdade, - desejam ver seu nome em letra de fôrma, mas se não são orientados, nada se obtém. Faço da seguinte maneira: solicito a colaboração e su giro o assunto, dando papel e lápis para o trabalho ser feito no par que. Em geral, a criança se entimida e não sai nada, devido à deficiência de preparo escolar e falta de hábito. Procura-me e diz que não sabe. Eu digo então. Faça umas frases sôbre o assunto. O resultado é ótimo. Sai o artigo com certa fluência e sequência. E depois, é corrigido em frente do menor, pois é assim aproveitada a oportunidade para uma pequena aula.

Quanto aos desenhos são solicitados ou diretamente ou por intermédio das educadoras que os obtêm de suas turmas, havendo depois a seleção. Não quero dizer com isso que sejam aproveitados só os ótimos ou bons. São publicados também alguns ruins, para estímulo dos mais tímidos ou mais levados.

Na paginação, procurei colocar os desenhos e passatempos entre um e outro artigo, pois sendo o que desperta mais interesse-- por parte das crianças, obriga-as ao manuseio de todo o jornal, iniciando-se assim, quem sabe, o bom hábito da leitura.

Para chamar também interesse para os artigos, procuro sempre ilustrá-los com desenhos feitos pela mesma criança ou por outra.

O aparecimento do jornalzinho despertou grande interesse e, se Deus quiser, os números seguintes serão melhores.

PARQUE INFANTIL "D. PEDRO I"

Extrato do relatório da Educadora Recreacionista Da. Ney A. O. Carrieri, referente ao mês de agosto.

As estagiárias, pertencentes ao nosso Parque Infantil, começaram hoje a desenvolver o plano de trabalho que lhes foi solicitado que versa sôbre saneamento. Para iniciar o desenvolvimento do mesmo foi feito hoje, por uma estagiária, uma palestra, explicando aos nossos parqueanos o que queria dizer a palavra saneamento, a quem estava entregue a parte de saneamento de ruas, etc. Apresentou um cartaz bastante sugestivo, mostrando às crianças a necessidade de combaterem as moscas e mosquitos, e de eliminarem as poças d'água ou águas estagnadas em seus quintais. Terminada a palestra, levamos as crianças para o galpão onde foi feito um jogo: em uma caixinha, diversos cartõezinhos, contendo perguntas alusivas à palestra. As crianças deveriam respondê-las por escrito. Aquela que acertasse, sem qualquer omissão, seria dado um prêmio. Um casal foi o felizardo, sendo que a menina foi a que conseguiu completar a resposta dada pelo colega; a ela foi conferido o prêmio que gentilmente dividiu com o companheiro, pois se tratava de três interessantes livrinhos; o menino, muito delicadamente, agradeceu a lembrança da colega.

Para as comemorações em homenagem a Santos Dumont, aconselhamos a consulta ao Boletim Mensal do mês de outubro de 1952, que contém diretriz para desenvolvimento de um centro de interesse.

A seguir, publicamos uma marchinha de autoria de Eduardo das Neves, pois foi a marcha popular mais cantada em 1906, quando Santos Dumont realizou o feito heroico que imortalizou o seu nome e engrandecem a sua pátria



A Eu-ropa cur-vou-se an--te o Bra-sil... e cla-mou pa-ra

----béns em meigo tom... Bri-lhou lá no céu mais u-ma es-três-la...

e a-pa-re-cêu, a-pa-re-cêu Santos Du-mont... San-tos Du a-mont...

é um brasi-lei-ro... que as-som-brou o mun-do in-tei-ro...

San-tos Du- mun-do in-tei-ro...

Apresentamos, também, uma colaboração da Educadora Musical, Da. Maria Joana Pereira Pieper, feita especialmente para ser cantada por crianças.

Andantino

S A N T O S D U M O N T



Há mui-to que e--xis-te O I-ca-ro na his--tó-ria Po-

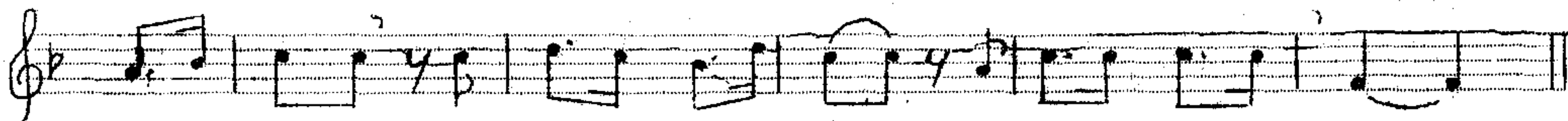
A "Eiffel" em Pa-ris... Combrilho ro-de---ou... As-

---rém Du-mont per-sis-te Em bus-ca da vi-tó-ria Em fre-teá mul--ti-

---sim, já bem fe--liz... Seu so-nho reali-zou... Du-mont bra-si--

---dão... No campo "Ba-ga-tel-le" Deu vi-daão a-vi-ão... Vo---an-doo

---lei-ro O pa--do a--vi-ão..., Fa--mo-so pi-o-nei-ro E or-gu-lho



"De-moi-sel-le Deu vi-da-ao a-vi--ão... Vo-an-doo"De-moi--sel--le"
dã na--ção... Fa--mo-so pi-o--nei-ro, Eor-gu-lho da na---ção...

I

Há muito que existe
O Ícaro na história
Porém Dumont persiste
Em busca da vitória

II

Em frente á multidão
No campo " Bagatelle "
Deu vida ao avião
Voando o " Demoiselle "

III

A " Eiffel " em Paris
Com brilho rodeou
Assim já bem feliz
Seu sonho realizou

IV

Dumont o brasileiro
O pai do avião
Famoso pioneiro
E orgulho da nação.

PARA O DIA DO PROFESSOR

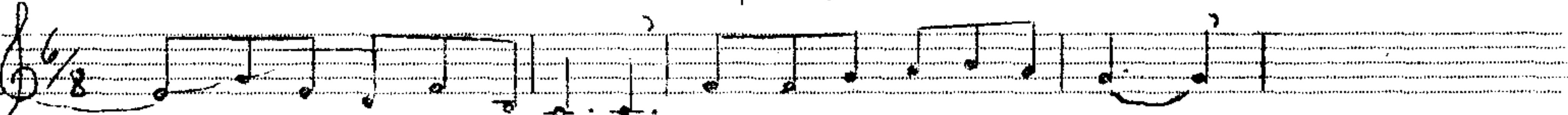
Colaboração do Serviço de Música e
Canto Coral do Departamento de Educação

1º ANO

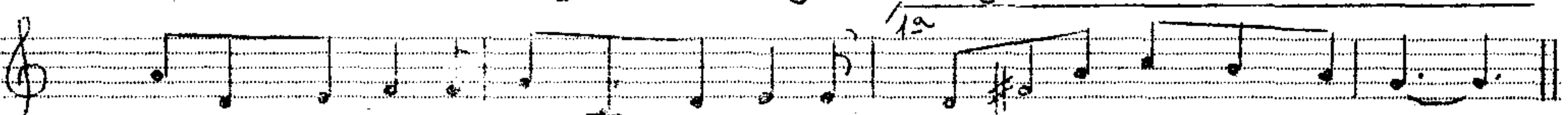
letra e música

A minha professora

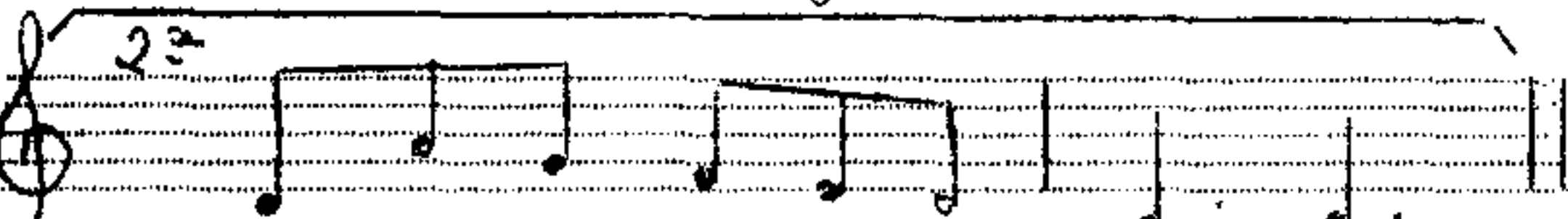
de Lisette de Arco e Flexa



Sou peque-ni-na cri-ança, mas neste di-a sem par,
Com estas flôres eu quero mi-nha-mi-za-deo-fertar



vou a--bra-çar a mes-tra que-ri-da, que nunca hei deol-vi-dar.
E' meu de-se-jo mui-to sin-ce-ro

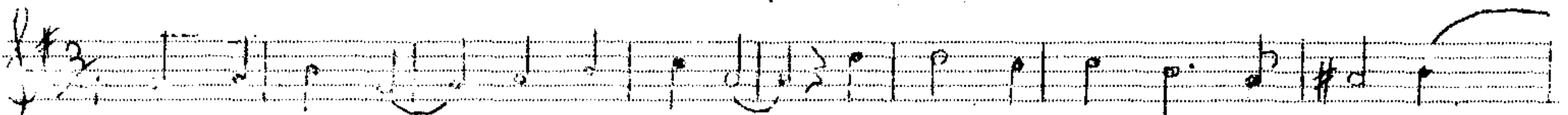


a pro-fes-sô-ra sau--dar.

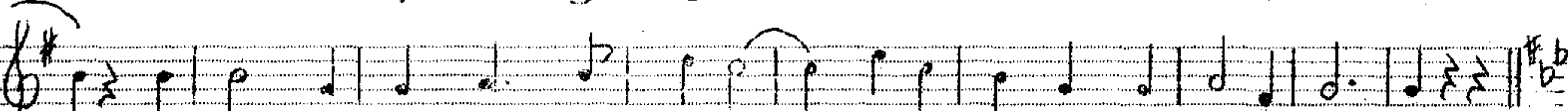
Letra: Isabel V.S. e Paiva

Minha Mestre

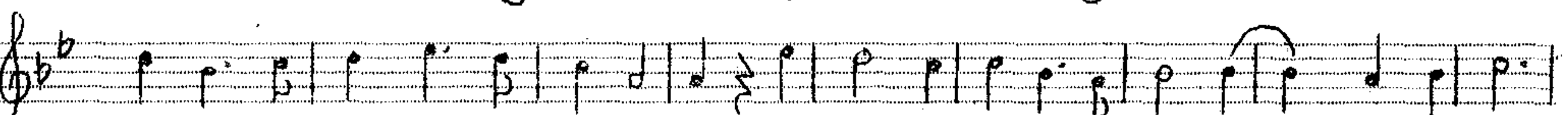
Música: Aricó Júnior



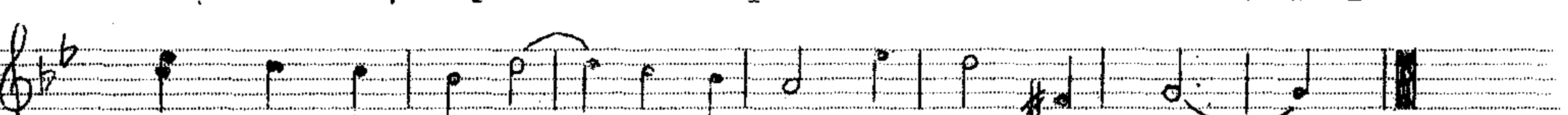
Mi-nha Mestre, minha--miga: não sei di-zer-lhe lou--vo-res.



Mas vim tra-zerlhees-tas flôres, de to-doo meu cora-ção.



E-las di-rão, no per-fu-me que sai da su-a co-ro-la, que a se-nho--



---raé, nes-taes-co-la, tô-daa nos-sa--do--ra---ção!

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

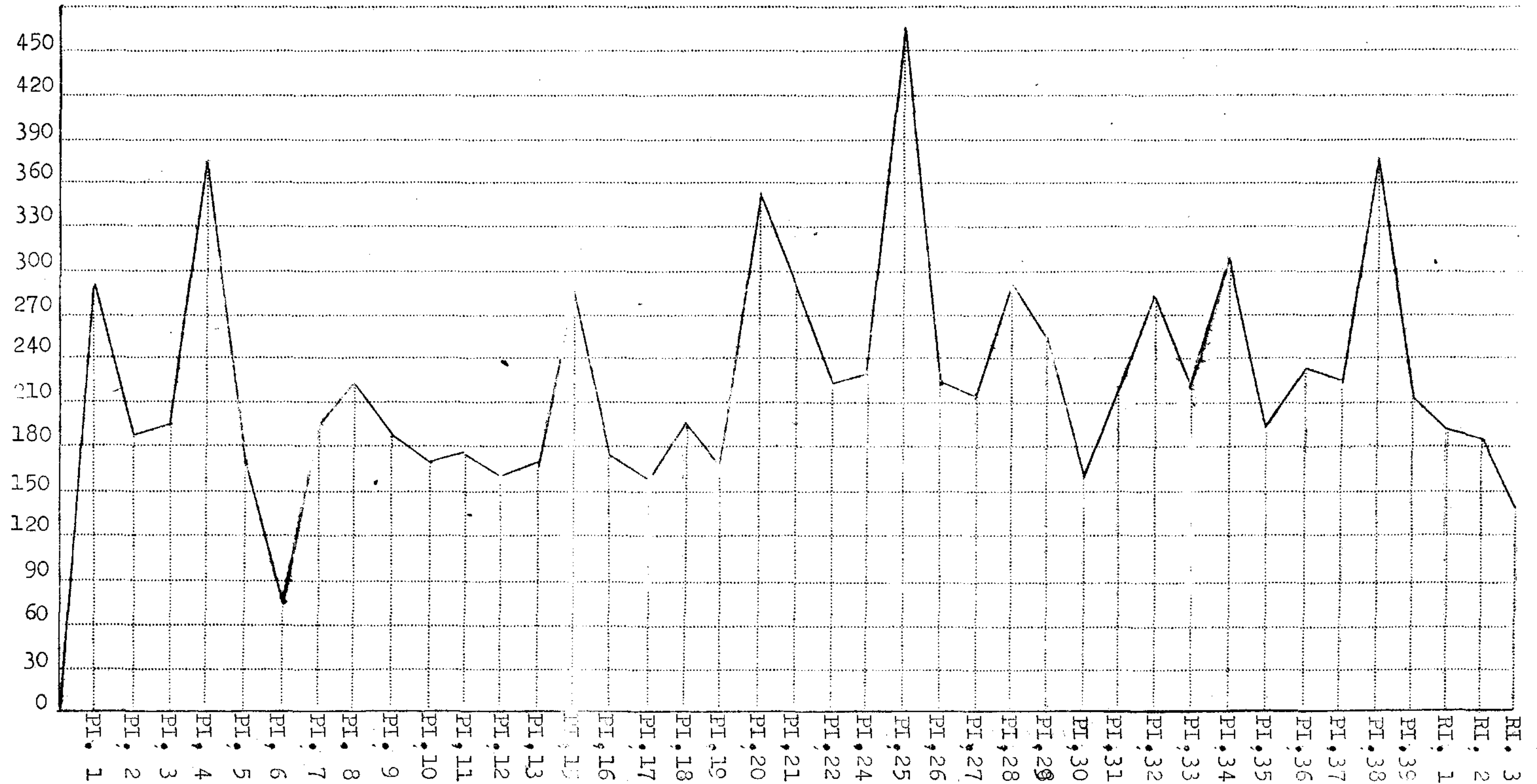
-146-

Movimento do mês de agosto de 1.956.

MATERIAL DIDÁTICO	TOTAL
<u>CONSULTAS:-</u>	
-Dramatizações diversas.....	199
-Poesias infantis.....	153
-Figuras educativas.....	364
-Cartazes diversos.....	11
-Gravuras classificadas.....	36
-Subsídios didáticos.....	18
-Coletâneas educativas.....	52
-Centros de interesse.....	10
<u>EMPRÉSTIMO:-</u>	
-Dramatizações diversas.....	19
-Poesias infantis.....	16
-Dancinhas educativas.....	3
-Modêlos de cartazes.....	3
-Coletânea educativa.....	1
-Subsídios didáticos.....	6
-Páginas didáticas.....	9
-Gravuras classificadas.....	3
-Modelos de trabalhos manuais.....	10
<u>DOAÇÃO:-</u>	
-Figuras educativas.....	41
-Descrição de técnica de trabalhos manuais..	1
-Brinquedos cantados.....	5
-Canções infantis.....	2
-Rodas cantadas.....	2
-Dança educativa.....	1
-Modelos de desenhos de lanterninhas.....	5
-Músicas infantis.....	2
-Dramatização.....	1
-Modelo de cartaz.....	1
-Páginas didáticas.....	22
-Gravuras classificadas.....	4
<u>RECEBIMENTO:-</u>	
-Cartazes diversos.....	4
-Revistas diversas.....	26
-Figuras educativas.....	48
-Cartões com vistas.....	6
-Coletâneas educativas.....	12
-Centros de interesse.....	2
-Convites diversos.....	22
-Trabalhos manuais.....	41
-Dramatizações.....	3
-Jornalzinho do P.I.2.....	1
-Descrições de técnica de trabalhos manuais.	5
-Folhetos educativos.....	15
-Músicas infantis.....	11

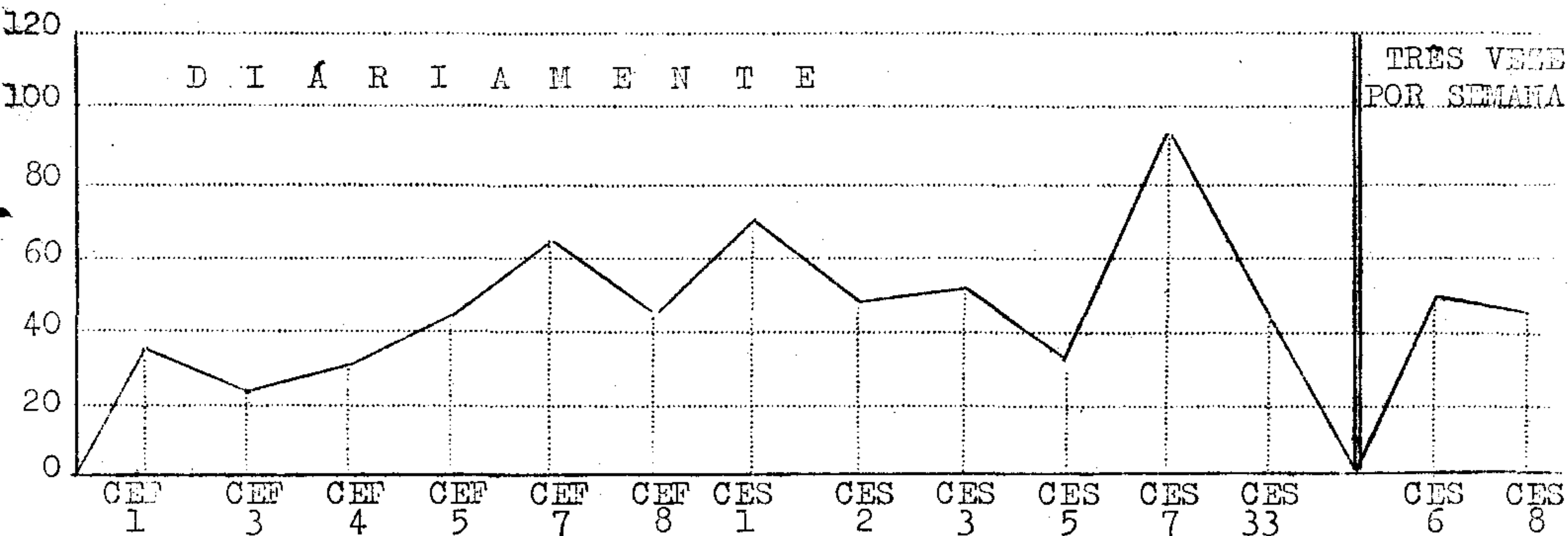
FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

A G O S T O - 1.956



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE
EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM - AGOSTO DE 1.956

-148-



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE AGOSTO DE 1956, CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequência média diária dos Parques, Recantos e Recreios Infantis corresponde a soma nos educandos que frequentam os dois periodos).

PARQUES INFANTIS	
P.I. P. Isabel.....	459
P.I. V.N. Manchester.....	377
P.I. Borba Gato.....	373
P.I. P. Anchieta.....	357
P.I. D. Leopoldina.....	304
P.I. Casa Verde.....	294
P.I. Osasco.....	293
P.I. Sta. Terezinha.....	293
P.I. D. Pedro II.....	287
P.I. A. V. Maria.....	281
P.I. D. A. Costa.....	255
P.I. Guia Lopes.....	236
P.I. Freguesia do Ó.....	232
P.I. Santos Dumont.....	229
P.I. Cidade Líder.....	229
P.I. São Paulo.....	225
P.I. Itaim.....	223
P.I. V. Mathilde.....	223
P.I. Pres. Dutra.....	222
P.I. Consolação.....	212
P.I. Gasper Libero.....	212
P.I. Brooklin.....	197
P.I. D. W. Ippolito.....	191
P.I. Lapa.....	187
P.I. D. Pedro I.....	186
P.I. Penha.....	183
P.I. Monte Castelo.....	183
P.I. D. L. M. de Barros.....	177
P.I. São Rafael.....	177
P.I. V. Maria.....	174
P.I. Mario Andrade.....	168
P.I. Castro Alves.....	162
P.I. Bom Retiro.....	162
P.I. Ibirapuera.....	159
P.I. Ang elo Martino.....	159
P.I. Regente Feijo.....	158
P.I. Catumbi.....	71

RECANTOS INFANTIS	
R.I. Jardim da Luz.....	185
R.I. P. da Republica.....	181
R.I. B. Aires.....	143
RECREIOS INFANTIS	
Rc.I.M.-12-Chacara Inglesa.....	130
Rc.I.M.-14-Vila Sta. Isabel.....	128
Rc.I.M.- 1-Vila Mazzei.....	110
Rc.I.M.- 6-Guilherme Rudge.....	109
Rc.I.M.- 9-V. Bancaria.....	109
Rc.I.M.- 4-V. Helena.....	105
Rc.I.M.- 2-Pedroso de Moraes.....	104
Rc.I.M.-11-São João Climaco.....	103
Rc.I.M.-13-1º de Outubro.....	103
Rc.I.M.- 3-Almeida Junior.....	102
Rc.I.M.-16-Hipodromo da Mooca.....	97
Rc.I.M.-17-Varzea do Glicerio.....	93
Rc.I.M.- 7-Caxingui.....	89
Rc.I.M.-15-Jardim São Paulo.....	87
Rc.I.M.-10-Pres. Altino.....	71
Rc.I.M.- 8-V. Gomes.....	69
Rc.I.M.-19-J. Niagara.....	54
Rc.I.M.- 5-Vila Jaguara.....	52
Rc.I.M.-21-Bairro Ciciliano.....	44
Rc.I.M.-24-Dr. J. Augusto Cesar...	37
Rc.I.M.-29-Itaquera.....	22
CENTRO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR	
C.E.F. 7-D.N. Ippolito.....	65
C.E.F. 5-Mario Andrade.....	44
C.E.F. 8-Tatuape.....	42
C.E.F. 1-D. Pedro II.....	33
C.E.F. 4-Borba Gato.....	27
C.E.F. 3-Lapa.....	22
CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL	
C.E.S. 7-D.N. Ippolito.....	97
C.E.S. 1-D. Pedro II.....	71
C.E.S. 3-Lapa.....	55
C.E.S. 2-D. Pedro I.....	53

	C.E.S. 33-Freguesia do O.....	45
	C.E.S. 5-Mario Andrade.....	30
<u>CENTRO DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONA TRÊS VEZES POR SEMANA</u>		
C.E.S. 6-Catumbi.....	C.E.S. 8-Tatuape.....	46

NOTA:-O P.I.6 esteve fechado de la 18/8/56, para troca dos canos de esgoto.

Os Rc.I.M.-18 e 31 não mandaram a 2ª quinzena da frequência.
O Rc.I.M.-20 estava fechado de 11 a 31 de agosto por ordem medica.
As Unidades que começaram a funcionar este mês, foram:
Rc.I.M.-24 em 16/8/56, Rc.I.M.29 em 1/8/56, Rc.I.M.31 em 1/8/56.

))))))))))))))))))))))))o((((((((((((((((((((((((

N _ O _ T _ I _ C _ I _ Á _ R _ I _ O

INAUGURAÇÃO DE NOVAS UNIDADES

Como parte dos festejos comemorativos do dia 7 de setembro, foram inauguradas novas Unidades, destacando-se um Parque, um Recanto e quatorze Recreios Infantis.

As novas Unidades e suas respectivas diretoras, são as seguintes:

P.I.-40	-	Jardim da Saúde Praça João Rodrigues Dirigente - Da. Olenka Pedroso de Moraes
R.I. 4	-	Hospital das Clínicas Junto ao prédio da Escola de Enfermagem Dirigente - Da. Jovina Rulli
Rc.IM. 34	-	Vila Guarani Praça Urupema - Saúde Encarregada - Da. Elza Dias Pacheco
Rc.IM. 35	-	Agua Fria Praça Joanna Mamana - Santana Encarregada - Da. Edy Armbruster Sampaio
Rc.IM. 36	-	Vila Oratório Praça Vila Libaneza - Alto da Moóca Encarregada- Faraildes Guglielmoni
Rc.IM. 37	-	Vila Ipojuca Praça Tcheca - Lapa Encarregada - Da. Aurea Arantes
Rc.IM. 38	-	Vila São José Rua Armitage - Ipiranga Encarregada - Da. Iraides Schimidt
Rc.IM. 39	-	Vila Invernada Praça D.Pedro I - Alto da Mooca Encarregada - Da. Genny Kron

